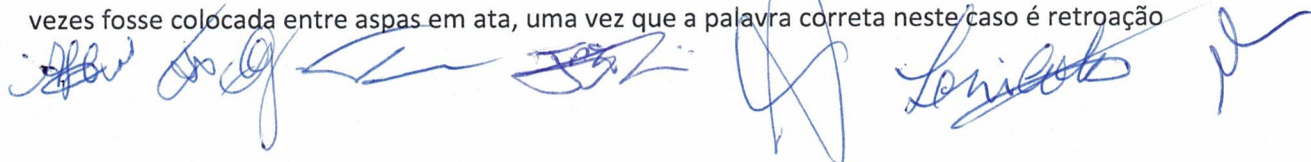
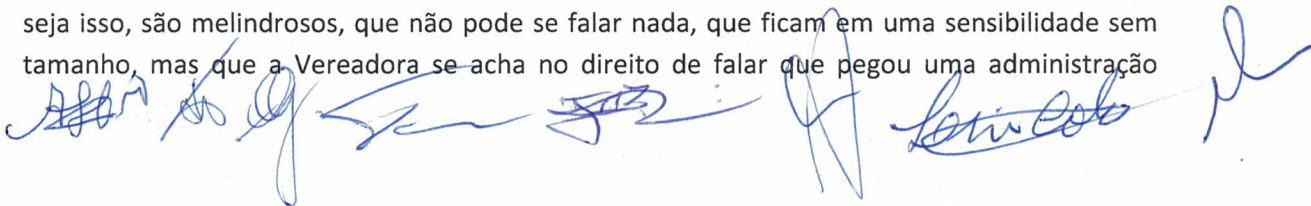


## Ata da Segunda Reunião Ordinária de 2018

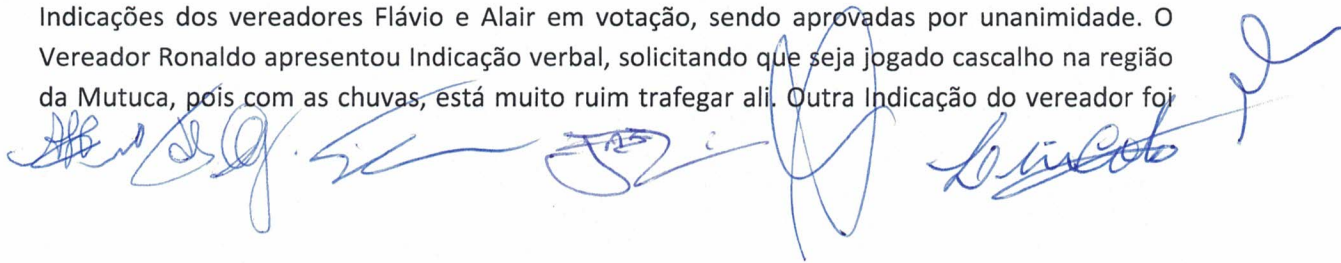
Aos 06 (seis) dia do mês de março de 2018 (dois mil e dezoito), às 19 (dezenove) horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Mar de Espanha com a presença dos nove senhores Vereadores, Adriana Aparecida Halfeld Guerra, Alair de Rezende, Arnóbio Joaquim de Souza, Flavio Raviere de Castro, Jorge Ajax Brovini, Lincoln Rodrigues dos Santos, Marcílio Vieira Pacheco, Ronaldo dos Santos e Thalles de Souza Mazzi. Iniciada a reunião, o Presidente solicitou à Secretária que fizesse leitura da ata da reunião anterior, que, após ser posta à discussão, foi colocada em votação, tendo sido aprovada por unanimidade. O expediente constou do ofício nº 2.488/2018, do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, acerca da disponibilização das contas no portal do TCEMG, solicitando, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, após o julgamento das contas pela Câmara Municipal, envio de resolução aprovada, promulgada e publicada, e atas das sessões em que o pronunciamento da Câmara se tiver verificado. Não havendo mais expediente, o Presidente deu início à Ordem do Dia, colocando o projeto nº 01/2018 em discussão, a Vereadora Adriana informou que todas as discussões e dúvidas foram sanadas na reunião prévia que fizeram. O Vereador Jorge afirmou que a reunião foi bastante produtiva. O Presidente colocou o projeto em primeira votação e os Vereadores Flávio Raviere de Castro, Jorge Ajax Brovini, Lincoln Rodrigues dos Santos e Marcílio Vieira Pacheco votaram contra o mesmo, tendo os Vereadores Adriana, Alair, Arnóbio, Ronaldo e Thalles votado favoravelmente, levando à aprovação do projeto em sua fase de primeira votação. O Vereador Jorge afirmou que ele e os demais vereadores que votaram contra o projeto, concordam plenamente com tudo que consta no mesmo, exceto com a data da “retroaticidade”, cujo tempo é muito, mas que o Executivo, por ter maioria, está agindo desta forma, por não precisar do voto deles para aprovação. O Vereador Alair lembrou ao Vereador Jorge que, em tempo anterior, o mesmo falou que, se comprovassem a ele que houve isso em outras situações, e que, se fosse somente esse o impasse para votar favorável a um projeto, não teria mais esse problema, tendo sido comprovado ao mesmo a existência de igual fato em mandato anterior. O Vereador Alair afirmou que é direito de cada um votar da forma que achar correto, mas que achou interessante fazer essa ponderação. O Vereador Jorge disse que está havendo uma dificuldade na interpretação, pois o questionamento é sobre o tempo da “retroaticidade”, qual seja janeiro de 2017. A Vereadora Adriana questionou, usando argumentos já ponderados em projetos anteriores, nos quais constava retroação e gostaria de questionar porque os senhores vereadores da base oposicionista não apresentaram emenda, já que afirmam discordarem tão somente de um dispositivo específico de todo o projeto de lei; a Vereadora afirmou que considera o fato como omissão e até desídia. O vereador Flávio perguntou o significado da palavra desídia, alegando que “mora no Triângulo e, por isso, não entende essas palavras”, tendo o Vereador Jorge afirmado que, como mora mais perto da praça, entende um pouquinho. A Vereadora Adriana explicou que desídia significa falta de compromisso. O Vereador Flávio perguntou para Vereadora se ela quis dizer que eles não têm compromisso. A Vereadora Adriana respondeu que considera que não tenham, uma vez que não concordam com apenas com parte de um artigo da lei e não apresentam emenda e que se o Vereador quer demonstrar boa vontade e mostrar ao povo que ele o representa verdadeiramente, considera que deveriam apresentar emenda e gostaria que houvesse uma justificativa pela omissão. A Vereadora solicitou que a palavra “retroaticidade” dita pelo Vereador Jorge várias vezes fosse colocada entre aspas em ata, uma vez que a palavra correta neste caso é retroação



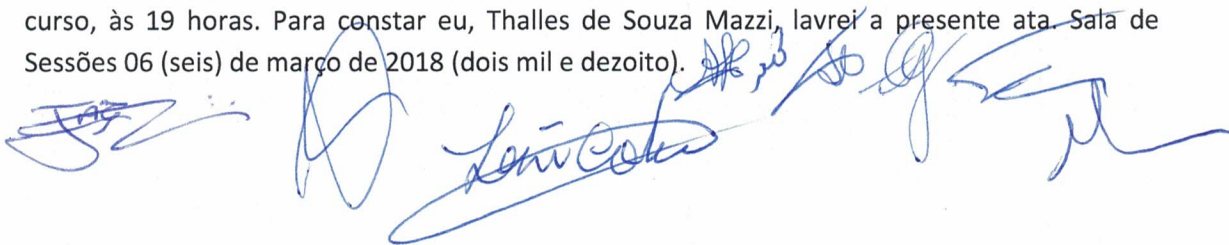
e que tal solicitação não é para ser considerada como escárnio. Os vereadores Flávio, Jorge, Marcílio e Lincoln não quiserem manifestar acerca da justificativa solicitada pela Vereadora Adriana. Encerrada a Ordem do Dia o Presidente deu início ao Horário Regimental. O Vereador Flávio, apresentou quatro Indicações, sendo elas a nº 04/2018, solicitando reparos na Rua Lindolfo Barbosa, no Bairro Jardim Guanabara, solicitando que a nova Secretária de Obras “dê uma voltinha na cidade para dar uma olhadinha, pois tem muitos buracos para serem tampados”; Indicação nº 05/2018, solicitando ao Executivo Municipal a construção de um redutor de velocidade entre a Rua Riachuelo e a entrada do Bairro Santa Efigênia; Indicação nº 06/2018, sugerindo a colocação de placas de sinalização na Rua Inácio Ribeiro de Carvalho e Rua Dulce Frade Sales, no Bairro Jardim Guanabara e, por fim, a indicação 07/2018, sugerindo reparos na rua Leopoldo Stambassi, Bairro Jardim Guanabara, pois na semana anterior, uma manilha quebrou, a prefeitura já arrumou, mas ficou um buraco, precisando de aterrar e fazer o calçamento. Acrescentou que na mesma rua, no cruzamento, na descida da Escola Municipal Pingo de Gente, achou um absurdo, inclusive fotografou a tampa de uma bueira virada, o que pode gerar acidentes, solicitando que a nova Secretária de Obras aproveite para conhecer a nossa cidade. A Vereadora Adriana pediu a palavra e manifestou sobre as Indicações do Vereador Flávio, informando haver uma discrepância na indicação 05/2018, sendo interrompida pelo vereador Flávio, que perguntou o significado da palavra “discrepância”, afirmando não saber, e a vereadora sugeriu que os vereadores tragam um dicionário para as reuniões, uma vez que são legisladores, solicitando constar em ata o desconhecimento do vereador Flávio ao vocabulário, até porque a palavra discrepância é bastante simples, bastante coloquial, afirmando que, como legisladores deveriam conhecer a língua portuguesa e o latim, por ser a origem das palavras, uma vez que, numa lei, uma vírgula pode mudar o sentido de tudo. A Vereadora retomou a sua colocação com relação à Indicação nº 05/2018, alegando ter discrepância na localização constante na indicação e o Vereador Flávio explicou que seria em qualquer local entre o bar do João Lúcio e a subida do Bairro Santa Efigênia. A Vereadora ressaltou, na qualidade de líder de governo, que o vereador Flávio falou ironicamente para a Secretária de Obras “dar uma voltinha na cidade, por estar cheia de buracos”, afirmando que o Secretário de Obras não tem essa função, pois para isso tem os cargos de fiscais, trabalhadores que ficam nas ruas para esta finalidade e também tem os vereadores, que podem fazer as sugestões que acharem necessárias, salientando que o Prefeito é sempre atencioso com as Indicações, inclusive enviando respostas a esta Casa. A Vereadora também questionou o que o vereador Flávio falou em relação a cidade estar cheia de buracos, afirmando não ser essa a realidade, desde o ano de 2013, frisando que, até 2012, as ruas, de modo geral, inclusive as citadas Ruas Inácio Ribeiro de Carvalho e Dulce Frade Sales, não tinham muitos buracos e sim um buraco enorme, gerado através de muitos buracos próximos um ao outro. Assegurou que, na atual administração, há um trabalho constante com relação ao calçamento e manutenção de vias públicas, para não deixar acumular como em administrações anteriores, afirmando, ainda, que o Vereador Flávio vem de um partido que deixou a cidade em situação muito pior. Lembrou que a operação Tapa Buracos foi feita em fevereiro do corrente ano. O Vereador Jorge pediu a palavra e disse estar em tons baixos até o momento, uma vez que sempre tratou a todos com respeito e gosta de ser tratado com o mesmo respeito, que nunca perdeu a linha e não perderá, mas achar que estão com ironia e achar que qualquer manifestação que se faça seja isso, são melindrosos, que não pode se falar nada, que ficam em uma sensibilidade sem tamanho, mas que a Vereadora se acha no direito de falar que pegou uma administração



“assim e assado” todas as vezes que acontece algum tipo de debate na Casa e que a Vereadora pega a palavra e a palavra final sempre fica com ela, uma vez que o assunto não morre, deixando sempre sua mensagem final, afirmando que a Vereadora merece dar o respeito, assim como gosta de ser respeitada. A vereadora Adriana disse que não falou com ironia e o Vereador Jorge afirmou que a mesma sempre fala com ironia, se referindo a mandatos anteriores de Prefeito, faltando com respeito ao Vereador Marcílio, uma vez que o mesmo foi Prefeito na administração anterior a 2013. A Vereadora Adriana disse que não citou o administrador, justamente por respeitar o Sr. Marcílio como Vereador. A fala da Vereadora foi interrompida pelo Vereador Flávio, alegando que a administração anterior tinha como Prefeito, o atual Vereador Marcílio. A Vereadora Adriana disse que falou em administrações passadas, mas que de fato, comprovadamente, a cidade estava em estado muito grave, naquela época. A Vereadora assegurou que o desrespeito começou quando ironicamente começaram a questionar o significado das palavras; a vereadora ainda afirmou que todos na Casa são legisladores, excelências, eleitos pelo povo para representá-los, para fazer as leis, estudar as leis e ter conhecimento e não ficar questionado ironicamente o significado das palavras e, também, ironicamente, falar para Secretária de Obras “dar voltinhas” para conhecer a cidade. A Vereadora disse que os vereadores podem fazer Indicações, que sempre são levadas ao Executivo e a maior parte é atendida, não necessitando de fazer uso de ironia. A Vereadora afirmou não estar desrespeitando ninguém, mas que não se cala, que está nesta Casa como Líder de Governo e que, portanto, tudo que for falado contra a Administração, será por ela rebatido e afirma que a Administração, de 2013 até agora, está sendo excelente, não sendo digna de ironias, deboches e críticas. O Vereador Flávio pediu a palavra e disse não ter falado nada disso, que o problema é que a Vereadora Adriana “gosta de fazer tempestade em copo d’água e que é um negócio simples de se resolver” e questionou a vereadora quando ele a tratou com falta de respeito, tanto no aspecto pessoal tanto no político. A Vereadora disse que o Vereador Flávio faltou com o respeito com a Administração, citando de forma irônica e ela respondeu. A Vereadora afirmou que o vereador Flávio faltou com respeito a ela também, inclusive com constantes interrupções quando a mesma estava com a palavra, e que não admite que ocorra novamente, requerendo do Sr. Presidente que sejam tomadas providências, pois se tudo que a Vereadora falar, for pedido explicações quanto ao significado das palavras, fica absurdo, pois os legisladores devem conhecer as leis e saber interpretá-las e para isso, conhecer a nossa língua muito bem, pois a colocação até de uma vírgula pode mudar muito. O Vereador Flávio disse que toda vez apresentam Indicação, a Vereadora “arruma confusão”. A Vereadora disse que o problema não são as Indicações e, sim, a ironia e falta de respeito, afirmando que todas as Indicações até o momento, salvo engano, foram aprovadas por unanimidade na Casa. A Vereadora afirmou que o Executivo trata esta Casa com muito respeito e que a Casa também deveria tratar o Executivo com este mesmo respeito. O Vereador Flávio afirma que nunca faltou com respeito com a Vereadora. O Vereador Alair, apesar de não inscrito no Horário Regimental, solicitou a palavra, sendo a mesma concedida pelo Presidente. O Vereador Alair apresentou Indicação verbal, com relação às placas de trânsito, dizendo que tem postes que estão com duas ou três placas e as mesmas estão ficando muito baixas e pode acabar machucando alguém. O Presidente colocou as Indicações dos vereadores Flávio e Alair em votação, sendo aprovadas por unanimidade. O Vereador Ronaldo apresentou Indicação verbal, solicitando que seja jogado cascalho na região da Mutuca, pois com as chuvas, está muito ruim trafegar ali. Outra Indicação do vereador foi



com relação a providências quanto ao bueiro, perto no sítio do Dadinho, no Bairro Elite. O Vereador apresentou terceira Indicação para colocação de quebra-mola na Rua Henrique Tonetti, perto do Largo do Rosário. O Presidente colocou as indicações do vereador Ronaldo em votação, sendo aprovadas por unanimidade. O Vereador Lincoln cumprimentou o Executivo, por ter atendido sua Indicação da reunião anterior, com relação a manutenção das estradas rurais. A Vereadora Adriana cumprimentou a Secretaria de Saúde pelas medidas preventivas tomadas, de imediato, com relação a impedir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e o mosquito da febre amarela, tendo sido feitas vacinações em massa, inclusive nas ruas, casas, e empresas, havendo, ainda, aspersão de inseticida por bomba costal e por unidade pesada, conhecida como "carro fumacê", campanhas de conscientização, enfim, ressaltando que foi um excelente trabalho, deixando os cumprimentos a todos da Secretaria, em especial à equipe de Epidemiologia, solicitando que seja encaminhado ofício para Secretária de Saúde e coordenadora da Epidemiologia. Cumprimentou o Executivo acerca da recuperação do coreto do Parque José Francisco Schettino, uma vez que a laje estava ruindo, ressaltando que o trabalho está sendo cumprido de modo célere e competente. A Vereadora ratificou requerimento já aviado junto ao Conselho de Cultura, indicando ao Executivo que seja verificado, de forma urgente, acerca da fundação do referido bem, uma vez que o mesmo se encontra tombado pelo Patrimônio Histórico, porque existem fissuras consideráveis, e que havendo deterioração ao longo dos anos. Registrou também cumprimentos ao Sr. Neodenio Ventura, pela extrema dedicação e competência com que vem exercendo o cargo de Coordenador de Educação, há um ano, recebendo muitos elogios, tanto da população, principalmente alunos e pais de alunos, de professores, diretores, solicitando que seja enviado um ofício ao mesmo. O Vereador Alair solicitou a palavra novamente, sendo concedida pelo Presidente. O Vereador Alair solicitou Moção de Aplausos, assinada por todos os vereadores, ao Comandante da Polícia Militar, em Mar de Espanha, 2º Tenente Ediney Junior Ferreira, pelo excelente trabalho realizado no Carnaval, citando também o reforço vindo para somar com os efetivos da cidade, pois ouviu muitos elogios com relação ao policiamento na rua, durante o Carnaval, minimizando, praticamente eliminando problemas de confusões na Praça. O Presidente colocou as Indicações da Vereadora Adriana e do Vereador Alair em votação, tendo ambas sido aprovadas por unanimidade. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente encerrou a reunião, marcando uma próxima sobre para terça feira, 13 de março do ano em curso, às 19 horas. Para constar eu, Thalles de Souza Mazzi, lavrei a presente ata. Sala de Sessões 06 (seis) de março de 2018 (dois mil e dezoito).

The image shows several handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page. The most prominent signature is in the center, which appears to be 'Lincoln'. To its right, there are several other signatures, including one that looks like 'Alair' and another that is more stylized. On the far left, there is a signature that is partially cut off. The signatures are written over the end of the typed text.